

**A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



PIBIC-CNPq

Imprensa feminista no século XIX e história da literatura

Autores: Sarah Lisboa, Orientadora: Prof. Dr^a Cristina Löff Knapp

INTRODUÇÃO

Investigar aspectos referentes a questões sociais presentes na produção literária de mulheres, com o intuito de retomar a discussão a respeito de suas publicações nos veículos de imprensa no século XIX, realizadas pelo grupo de pesquisa Literatura e Gênero.

METODOLOGIA

A metodologia consiste em revisão bibliográfica dos textos que compõem os materiais selecionados, além da análise e categorização das produções encontradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da premissa de que a mulher historicamente ocupou os espaços de menor relevância na sociedade, as publicações de autoria feminina, na área da Literatura, não tiveram o mesmo destaque que as de autoria masculina. Diante dos estudos realizados sobre a composição e o desenvolvimento da sociedade, foi possível observar o impacto que o pensamento de superioridade masculina gerou no restante das atividades civis, atribuindo à mulher única e exclusivamente o papel de “dona do lar” e não de escritora.

Contudo, diversas mulheres romperam o silêncio, ultrapassando barreiras que as impediam de publicar e tornar-se escritoras. Para tanto, foi necessário adentrar aos movimentos feministas que objetivavam a libertação das mulheres em todas as esferas da sociedade. Atrelando a luta feminista ao desejo de se inserir no meio literário, surgiram mulheres que até hoje não são reconhecidas e valorizadas à altura de suas publicações, como a autora Josefina Álvares de Azevedo, que com seu periódico A família conseguiu realizar o debate acerca da participação da mulher nos espaços públicos e, mesmo com seu claro posicionamento em defesa do empoderamento da mulher, foi mal interpretada por aquelas que ainda desejavam viver conforme o conservadorismo da época.

Portanto, a investigação a respeito da participação da mulher na literatura permite não só realizar o resgate de escritoras que foram silenciadas, como também contribuir para o enriquecimento dos estudos da história da literatura, tendo em vista a cultura de gênero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora esta pesquisa ainda esteja em andamento, pode-se estimar que a escritora Josefina Álvares de Azevedo, bem como demais escritoras do século XIX, é exemplo de persistência ao conseguir publicar obras tão significativas para o estudo da história e da literatura diante do recorte de gênero. Ademais, é válido ressaltar que a inserção das mulheres nos espaços da sociedade reflete diretamente em sua participação na literatura, tendo em vista que o meio literário é reflexo das demais esferas civis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Josefina Álvares de. A mulher moderna: trabalhos de propaganda. Brasília: Senado Federal, 2019.

BOLIGON, Isabel Cadore Boligon Sabel Cadore. A autorrepresentação e a busca de emancipação da mulher nos textos de Josefina Álvares de Azevedo. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/201713>. Acesso em: 02.jun.2021.

SHOWALTER, Elaine. A crítica feminista no território selvagem. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p.23-57

ZOLIN, Lucia Osana. Crítica feminista. In: BONICCI, Thomas; ZOLIN, Lucia Osana. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Eduem, 2009. p. 181-206.

ZOLIN, Lucia Osana. Literatura de autoria feminina. In: BONICCI, Thomas; ZOLIN, Lucia Osana. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Eduem, 2009. p. 327-336.